

INCÊNDIO NA SERRA

Fumaça não é tóxica, mas agrava doenças respiratórias

Moradores da Grande Vitória reclamam de cheiro de fumaça vinda da Serra

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

A fumaça que há semanas perturba moradores de toda a Grande Vitória, embora agrave a situação de quem sofre de doenças respiratórias, não é tóxica.

Ela vem da combustão espontânea da turfa, material orgânico localizado no subsolo. Isso acontece por causa da falta de chuva e do calor intenso.

Há registros de queima nas áreas do entorno do Mestre Álvaro, em trecho de José de Anchieta 3 até as cercanias de Carapina Grande e em parte de Queimados, distrito da Serra, segundo João Carlos Chagas, coordenador da Defesa Civil da Serra.

O problema acontece na Serra, mas o vento Norte-Nordeste empurra a fumaça para as cidades ao Sul.

Segundo o presidente nacional da Associação Brasileira de Alergia e



FOTOS: VITOR JUBINI

Combustão ocorre principalmente na área do entorno do Mestre Álvaro, na Serra, e em regiões vizinhas

Imunologia, José Carlos Perini, a turfa não é tóxica por ser composta basicamente de material orgânico.

“99% da turfa dos arredores de Vitória é matéria

orgânica. É material semelhante a folhas secas. Não fica impregnado no pulmão”, afirma Perini.

Ainda assim, ela agrava a situação de pessoas que sofrem de doenças

respiratórias, segundo o alergista.

Moradora de Maria Ortiz, em Vitória, a dona de casa Ingrid de Araújo Brando, 31, sofre de sinusite crônica. “Minha sinusite

piorou. Fico a noite toda acordada com tanta dor de cabeça”, relata.

“A fumaça compete com o oxigênio. Por isso dá também sensação de sufocamento”, diz Perini.

O problema não é restrito a Vitória. Há relatos do cheiro da fumaça em Vila Velha e Viana também. “Está todo mundo reclamando. A casa fica toda fedendo”, diz a pensionista Naides Vieira dos Santos, 68 anos, moradora de Marçílio de Noronha, em Viana.

COMBATE

Segundo o Corpo de Bombeiros, não é possível afirmar que toda a fumaça venha exclusivamente da queima da turfa porque há outras frentes de incêndios. Mas acrescentou que o combate está sendo feito.

“Estamos combatendo onde é possível. O risco é grande por ser local de alagadiço e a pessoa pode afundar”, explica o aspirante Sanderson Bragança. “É perigoso tanto para bombeiros quanto para a população que quiser se arriscar ali”.

Ele ressalta que para acabar com a queima da turfa é necessária grande quantidade de água e que por isso o ideal, principalmente nesta época de estiagem, é combatê-lo com água de chuva.

COMO OCORRE O PROBLEMA

Turfa

▼ Material orgânico

Turfa é material orgânico comum em regiões de alagadiço, como é o caso do entorno do Mestre Álvaro.

▼ Combustão

A combinação da falta de chuva com o calor excessivo fez secar a região e gerar a combustão espontânea.

▼ Como acontece

A seca cria o ambiente para a fermentação da matéria orgânica.

▼ Calor

A fermentação gera calor, que leva ao incêndio.

▼ Sem chamas

Por aquela região do subsolo ser pobre em oxigênio, as chamas não são geradas, embora a combustão ocorra e produza a fumaça.

Locais

▼ Grande Vitória

A queima acontece nas áreas de José de Anchieta 3 a Carapina Grande, em Queimados e no entorno do Mestre Álvaro, na Serra.

▼ Vento

O vento Norte-Nordeste empurra a fumaça para as cidades ao Sul.



Vizinhos do problema

Morador de Solar de Anchieta, Marcos convive há um mês com a fumaça que vem da queima da turfa no subsolo do entorno do Mestre Álvaro, na Serra.

“Já faz mais de um mês que a gente vive com essa fumaça. A fumaça hoje (ontem) está em um dos seus piores dias. Os bombeiros vêm e dizem que monitoram”

— **MARCOS CARVALHO, 40 ANOS**
OPERADOR DE MÁQUINA E LÍDER COMUNITÁRIO

Sem previsão de chuvas no Estado

/// Esperada para ajudar no combate à queima da turfa nas áreas de alagadiço na Serra, a chuva não deve dar as caras no Estado até o fim desta semana. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é

de tempo parcialmente nublado, com ventos fracos a moderados, até o próximo domingo, mas sem possibilidade de chuva. Para acabar com incêndio de turfa e necessária grande quantidade de água.